



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

Informe Epidemiológico - Número 01 / 2023 – 18/01/2023

SUBLINHAGEM ÔMICRON

Recombinante XBB.1.5

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 11 de janeiro de 2023, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou a avaliação de risco da variante XBB.1.5, a partir das considerações realizadas pelo Grupo Consultivo Técnico sobre Evolução do Vírus SARS-CoV-2 da OMS, em reunião no dia 05 de janeiro de 2023 (WHO, 2023).

A variante XBB.1.5, recombinante de duas sublinhagens Ômicron BA.2, foi detectada em 38 países, entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023, com predomínio nos Estados Unidos (aproximadamente 82,2% das sequências genômicas), seguida do Reino Unido e Dinamarca (WHO, 2023).

A partir dos dados disponíveis até o momento, o Grupo Consultivo concluiu que a XBB.1.5 pode contribuir para o aumento na incidência de COVID-19 na população, considerando as características genéticas e na estimativa da taxa de crescimento do vírus. Entretanto, a OMS considera que a vantagem de crescimento dessa variante e a gravidade dos casos são baixas (WHO, 2023).

Em relação à resposta imunológica, o Grupo considera que as variantes XBB são mais resistentes aos anticorpos, assim como as sublinhagens BQ.1. Apesar de contar com dados insuficientes para avaliar a eficácia dos imunobiológicos disponíveis para conferir proteção contra essas variantes do vírus SARS-CoV-2, a vacinação ainda é a medida mais eficaz para evitar a evolução dos casos para quadros graves ou óbito (WHO, 2023).

O Centro de Controle de Doenças Europeu, em publicação do dia 13 de janeiro de 2023, considera que a disseminação da variante XBB.1.5 é baixa para a população geral e moderada para os grupos vulneráveis (como idosos e pessoas imunocomprometidas). Os



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

resultados de modelagem matemática indicam a possibilidade da XBB.1.5 disseminar-se em diversos países da União Europeia e se tornar a variante dominante nessas regiões, em um período de aproximadamente dois meses. Nos Estados Unidos, a propagação da XBB.1.5 é aproximadamente 12% mais rápida quando comparada com as outras variantes em circulação (ECDC, 2023).

No Brasil, o CIEVS Nacional divulgou um alerta epidemiológico e uma atualização sobre a confirmação do primeiro e segundo caso de variante XBB.1.5 no País, classificou os eventos como moderados, de acordo com critérios de probabilidade de ocorrência de novos casos e impacto da variante na saúde pública. A metodologia adotada para avaliação foi a matriz de risco, na qual considerou-se que é provável que a XBB.1.5 se dissemine no território nacional e baixo impacto na saúde da população, convivência social e na capacidade de resposta dos órgãos de saúde (Brasil, 2023).

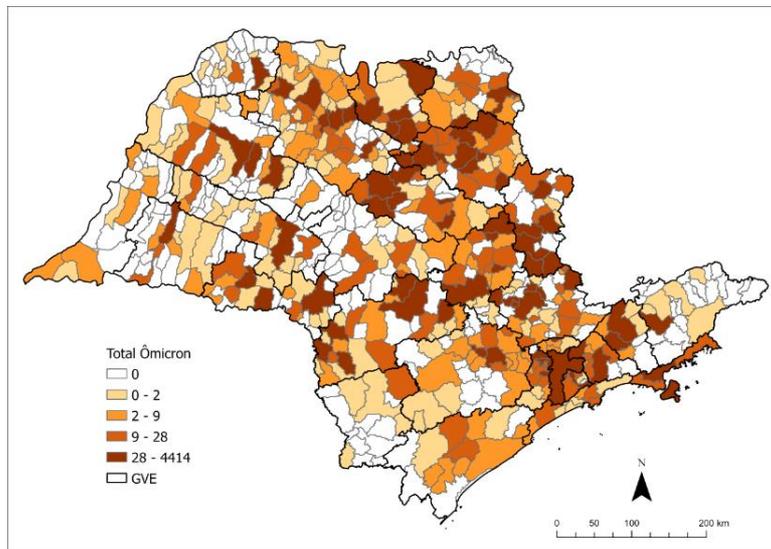
ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, os primeiros casos de variante Ômicron foram detectados em novembro de 2021. De acordo com os relatórios de sequenciamento encaminhados à Central/CIEVS pelos Laboratórios do Estado de São Paulo, até a Semana Epidemiológica (SE) 01/2023 foram 18.322 casos confirmados da variante Ômicron e, desses, 18.308 foram autóctones, com disseminação em municípios de todos os Grupos de Vigilância Epidemiológica do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”



Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 06/01/2023. Sujeito à alteração.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de variante Ômicron no Estado de São Paulo. São Paulo, 2023.

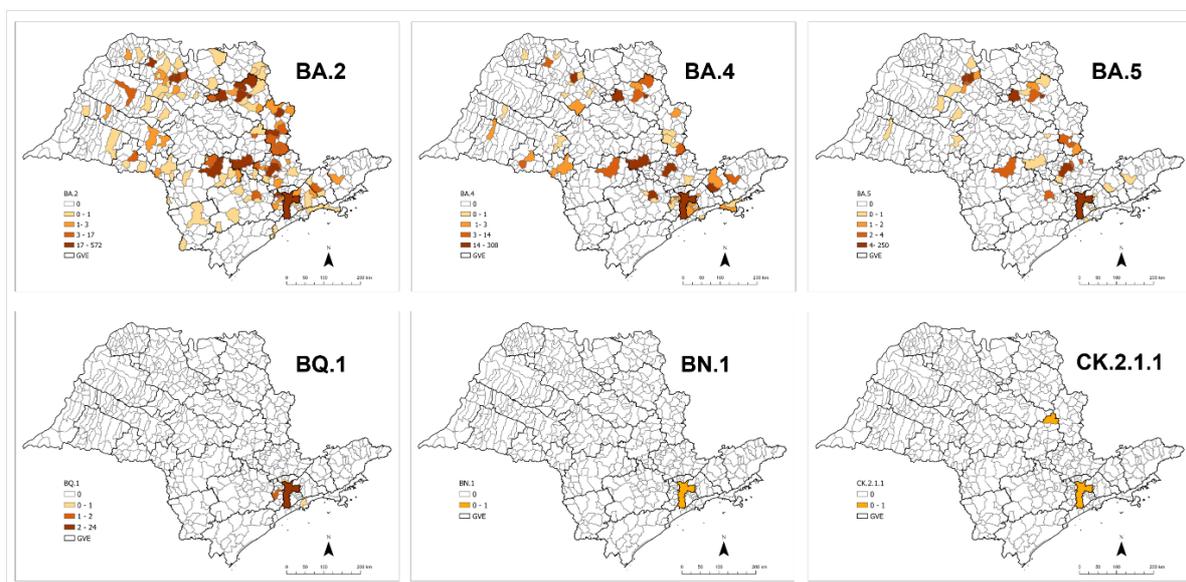
O número de amostras sequenciadas representa 7% das amostras positivas para COVID-19 por DRS (Departamentos Regionais de Saúde), e até o momento foram identificadas as seguintes sublinhagens da variante Ômicron: BA.1, BA.1.1, BA.1.1.1, BA.1.1.14, BA.1.14, BA.1.14.1, BA.1.15, BA.1.17.2, BA.1.5, BA.1.9, BA.2, BA.2.1, BA.2.10, BA.2.12.1, BA.2.18, BA.2.23, BA.2.3, BA.2.36, BA.2.48, BA.2.52, BA.2.56, BA.2.6, BA.2.7, BA.2.81, BA.2.9, BA.2.9.3, BA.4, BA.4.1, BA.4.6, BA.5, BA.5.1, BA.5.1.15, BA.5.1.2, BA.5.1.3, BA.5.2, BA. 5.2.1, BA.5.3.1, BA.5.5, BA.5.6, BG.2, BE.1, BF.1, BQ.1, BQ.1.1, CK.2.1.1.

A distribuição das sublinhagens em monitoramento (BA.2, BA.4, BA.5, BQ.1, BN.1 e CK.2.1.1) nos municípios do Estado de São Paulo está apresentada na Figura 2.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”



Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 06/01/2023. Sujeito à alteração.

Figura 2. Distribuição dos casos confirmados das sublinhagens de variante Ômicron no Estado de São Paulo, 2023.

Em relação às variantes recombinantes, foram detectadas até o momento: XAG, XE, XG, XM, XQ e XBB.1 (Figura 3):



Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 06/01/2023. Sujeito à alteração.

Figura 3. Distribuição dos casos confirmados de recombinantes da variante Ômicron no Estado de São Paulo, 2023.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

DESCRIÇÃO DOS CASOS DE VARIANTE XBB.1.5

No dia 05/01/2023, a Central/CIEVS – CVE recebeu o resultado de sequenciamento do primeiro caso de variante recombinante XBB.1.5 detectado no Estado de São Paulo. O segundo caso foi recebido no dia 13/01/2023, após verificação do sequenciamento publicado na Plataforma GISAID. Os casos estão descritos abaixo:

▪ **Caso 1:**

Pessoa do sexo feminino, com 54 anos de idade, sem comorbidades e com esquema vacinal completo. Residente no município de Indaiatuba (GVE Campinas).

Início dos sintomas em 08/11/2022, com mal-estar, mialgia, calafrio e dor de garganta. Refere melhora do estado geral no dia seguinte e evoluiu para cura.

▪ **Caso 2:**

Pessoa do sexo feminino, com 93 anos de idade, residente no município de São Paulo. Histórico de doença cardiovascular crônica, com esquema vacinal completo.

Início dos sintomas em 14/12/2022, com tosse, dispneia e fadiga. Internação hospitalar em 16/12/2022, evoluiu para cura e alta em 22/12/2022.

COBERTURA VACINAL

Considerando os grupos elegíveis para vacinação contra COVID-19, até o dia 17/01/2023, o Estado de São Paulo registrou 95,7% da população vacinada, ou seja, com pelo menos uma dose da vacina e 90,4% apresentam esquema vacinal completo. Até essa data, no total, foram 128.129.223 doses aplicadas em todo o Estado (São Paulo, 2023).

O objetivo da vacinação contra COVID-19 é reduzir a morbimortalidade causada pelo novo coronavírus e, para isso, é fundamental que a cobertura vacinal para os grupos elegíveis permaneça alta e homogênea (São Paulo, 2022).

Recomenda-se que os municípios realizem a busca ativa de pessoas que não iniciaram e/ou tenham deixado de tomar alguma dose da vacina, adotem estratégias para favorecer o acesso da população à vacinação, monitorem continuamente as coberturas vacinais do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

território e realizem ações de sensibilização para estimular a população para que mantenham o esquema vacinal atualizado (São Paulo, 2022).

Dose de Reforço - D3:

- Indivíduos com 12 anos ou mais, que completaram o esquema básico há pelo menos 04 meses (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac;
- Indivíduos com 18 anos ou mais que completaram o esquema básico há pelo menos 04 meses (DU) com Janssen.

Segundo Reforço - D4:

- Profissionais da saúde com 18 anos ou mais que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 04 (quatro) meses;
- Indivíduos com 40 anos ou mais, não imunossuprimidos, que completaram o esquema básico (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses;
- Indivíduos com 12 anos ou mais, imunossuprimidos que completaram o esquema básico (D1+D2) com Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses;
- Indivíduos com 18 anos ou mais, imunossuprimidos ou não, que completaram o esquema básico (DU) com Janssen e receberam a dose de Reforço com qualquer imunizante há pelo menos 04 meses.

Demais informações atualizadas sobre a vacinação contra a COVID-19 no Estado de São Paulo estão publicadas no endereço eletrônico do CVE:

<https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/imunizacao/sala-de-capacitacao-campanha-de-vacinacao-covid-19/documento-tecnico>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

NOTIFICAÇÃO DOS CASOS SEQUENCIADOS

Conforme Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que trata das orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da COVID-19, todos os laboratórios (públicos e privados) devem notificar os resultados de sequenciamento de variantes de preocupação, de interesse e de monitoramento à Secretaria de Saúde, de forma imediata (em até 24 horas), a partir do conhecimento de sua ocorrência (Brasil, 2021).

No Estado de São Paulo, **todos os casos sequenciados devem ser encaminhados para o Plantão da Central/CIEVS - CVE, no e-mail notifica@saude.sp.gov.br**, conforme Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021. O funcionamento do Plantão é ininterrupto, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

A planilha com resultados de sequenciamento deve conter informações básicas para monitoramento dos casos, além da variante detectada:

I – Nome, gênero e idade do paciente;

II – Município e data de coleta da amostra;

III – Número de acesso do depósito da sequência na Plataforma GISAID;

IV – Denominação da linhagem.

Atenção: Todos os casos suspeitos de COVID-19 devem ser notificados no e-SUS Notifica. Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e óbitos devem ser notificados no sistema SIVEP Gripe.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. Alerta Epidemiológico – Atualização. Primeiro caso confirmado da variante XBB.1.5 no Brasil. Rede CIEVS - Vigilância, Alerta e Resposta. 13 de janeiro de 2023. Brasília, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da COVID-19. Brasília, 2021.

European Centre for Disease and Prevention Control. Implications for the EU/EEA of the spread of the SARS-CoV-2 Omicron XBB.1.5 sub-lineage. Acesso em 16 jan 2023. Disponível em: ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/TAB-Implications%20for%20the%20EU-EEA%20of%20the%20spread%20of%20the%20SARS-CoV-2%20Omicron%20XBB.1.5%20sub-lineage.pdf

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Vacinômetro. Acesso em 17 jan 2023. Disponível em: <https://www.vacinaja.sp.gov.br/>

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica ‘Prof. Alexandre Vranjac’. Documento Técnico - Campanha de vacinação contra a COVID-19. 41ª atualização. São Paulo, 2022.

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a confirmação da investigação epigenômica do SARS-CoV-2 para fins de vigilância em saúde no Estado de São Paulo. São Paulo, 2022.

World Health Organization. XBB.1.5 Rapid risk assessment, 11 January 2023. Acesso em 13 jan 2023. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/11jan2023_xbb15_rapid_risk_assessment.pdf?sfvrsn=73e431e8_3